

Preservar a saúde dos trabalhadores em telecom é obrigação de todos

Sinttel visita empresas do setor

Frente à pandemia do Covid-19 o Sinttel-PR está visitando as empresas de telecom do Paraná para verificar o cumprimento das orientações do Ministério da Saúde/OMS (Organização Mundial da Saúde) e as diretrizes da Fenattel, especificamente para os trabalhadores em telecom. Além das medidas básicas de higiene preconizadas pelo MS/OMS, algumas especificidades devem ser atendidas pelas empresas de telecom para salvaguardar a saúde e a vida dos trabalhadores.

No campo econômico, a indicação da Fenattel e do Sinttel, é para que as empresas mantenham em regime de home office o maior número possível de trabalhadores; os trabalhadores considerados integrantes dos grupos de risco, ou aqueles que por ventura vierem a contrair o Coronavírus, devem ser afastados imediatamente de suas funções, sendo concedido o salário integral e a garantia de emprego; em acordo bilateral (empresa/sindicato), poderão ser concedidas férias antecipadas, criação de banco de horas e outros mecanismos que flexibilizem as relações trabalhistas, sem penalizar os trabalhadores.

Na área da saúde, além das recomendações básicas de higienização de mãos e distanciamento social, as empresas de telecom devem considerar ações práticas, dentre elas: disponibilizar álcool gel ou álcool 70% nos balcões de entrada; manter constantemente a higienização dos locais de trabalho; disponibilizar frascos individuais de álcool gel para os trabalhadores; manter as áreas de trabalho ventiladas, com abertura de portas e janelas; distanciamento entre PAs, com intervalo de duas ou três PAs por trabalhador; reduzir os grupos de trabalho, evitando aglomerações nas entradas e saídas de turnos.



Nas visitas feitas pelo sindicato às empresas, foi possível registrar algumas dessas medidas práticas serem implantadas. Na Softmarketing, dia 27 de março, os diretores sindicais Marisa Cristina Freitas e Sidnei Antônio da Silva (foto) registraram a alteração da escala de trabalho (passou a ser de 7x7h), o afastamento de 300 trabalhadores para o regime de home office; a disponibilidade de uma profissional de saúde para aferição de temperatura;

disponibilidade de álcool gel; espaçamento entre os PAs, com a higienização entre os turnos; áreas ventiladas, com portas e janelas abertas.

Na Empresa Services, diretores sindicais e o assessor jurídico foram às unidades da empresa nos dias 25 e 30 de março. O SINTTEL constatou que foram disponibilizadas, nas entradas,

profissionais de saúde (enfermeiras) para a medição da temperatura; o uso racional dos elevadores e escadas; *dispensers* de álcool gel em vários pontos; intervalo entre PAs; distanciamento de mesas na lanchonete; o uso racional das áreas de lazer; redução do quadro na sede da empresa, sendo adotado o regime home office para grande número de trabalhadores, entre outras medidas.

Para o presidente do sindicato, Pedro Vitor Dias da Rosa “essa pandemia vem forçando a revisão dos valores sociais e das relações de trabalho, pois nenhuma economia sobrevive sem a mão produtiva dos trabalhadores, seja no universo intelectual ou prático”. Para o presidente, esse é um tempo de harmonizar e equilibrar os vários interesses, colocando a manutenção da vida acima de todos os interesses. “A economia nós reconstruímos, assim como o fizemos em várias outras ocasiões, e não há uma divisão dicotômica entre economia e trabalhadores, pois todos são integrados num grande sistema produtivo e de consumo”, observou o presidente Pedro Vitor.



PAs higienizadas e com intervalo entre os trabalhadores podem afastar o contágio do Covid-19

PARANÁ